

OCORRÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA DE LOMBALGIA EM ODONTÓLOGOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Autores

ALANA AVELINO CATÃO DE VASCONCELOS*1 CÂNDIDA VALÉRIA JUCÁ DO NASCIMENTO*2 MYKAELLA LYSSANDRA NEVES DA SILVA REIS*3 SHEILA BESERRA MEDEIROS*4 SHEILA CARLA SILVA AGRA DE FARIAS*5 TAINÁ CARLA AGRA DE FARIAS*6

Afiliação

*1 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM *2 Fisioterapeuta formado na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM *3 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM *4 Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM *5 Fisioterapeuta Especialista em ortopedia - Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM *6 Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - FCM

Introdução: As desordens músculo esqueléticas, estão cada vez mais presentes dentre as principais queixas dos profissionais de saúde, para os quais elas representam um problema de grande relevância. Os profissionais da saúde bucal, especificamente os odontólogos, diante da extensa jornada de trabalho a que são submetidos, compõem uma categoria em relação à qual são referidos problemas no sistema musculoesquelético. **Objetivos:** A presente pesquisa teve como objetivo geral verificar a ocorrência da sintomatologia da lombalgia em odontólogos na cidade de Campina Grande-PB, e como objetivos específicos analisou-se o perfil sócio-demográfico destes profissionais e propôs a fisioterapia preventiva sob forma de orientação. **Metodologia** Esta pesquisa realizou-se mediante uma abordagem quantitativa, do tipo transversal, exploratória e descritiva. **Resultados** Foi encontrada uma prevalência de 76,92% dos profissionais entrevistados do gênero feminino, quanto à faixa etária prevaleceu 53,85% dos profissionais entre 30- 39 anos. Desses, 50% adotam uma postura sentada com rotação e inclinação cervical, formando um ângulo de 90°-115° na articulação do joelho quanto a presença de sintomatologia dolorosa durante atividade laboral 84,62% relatou sentir dor e desconforto físico. O local da dor mais comumente apresentado foi na região da coluna lombar, representando 54,55%, onde 59,09% dos odontólogos relataram apresentar estes sintomas todos os dias. Diante do quadro da sintomatologia, tratamento e prevenção a pesquisa investigou as variáveis: alterações nos hábitos de vida com 76,92% adotados pelos profissionais pesquisados, 69,23% tiveram mudanças nos hábitos de atendimento, 26,92% informaram que adotaram mudanças de posicionamento corporal durante o atendimento, 23,08% informaram cessar o atendimento quando os sintomas se agravam e 34,62% utilizam melhor sua mecânica corporal durante a atividade laboral. **Conclusão:** Concluímos dessa forma, que o conhecimento dos fatores que contribuem diretamente para o aumento de lombalgias decorrentes da má postura durante a atividade laboral dos odontólogos, servirão de subsídios para a realização de estratégias preventivas que visem reduzir o número de vítimas desses episódios e das morbidades de tais lesões. **PALAVRAS-CHAVE:** Lombalgia, Fisioterapia, Odontólogos.